

PARECER DO RELATOR, PELA COMISSÃO DE SEGURIDADE SOCIAL E FAMÍLIA, À

4.881/09

EMENDA DE PLENÁRIO AO PROJETO DE LEI Nº ~~7.494~~, DE ~~2006~~.

O SR. DARCÍSIO PERONDI (Bloco/PMDB-RS. Para emitir parecer. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, este projeto é extraordinário porque corrige a voracidade bancária que impossibilitou quase mais de meio milhão de famílias de jovens de pagarem seus FIES.

Parabéns à Deputada Elcione Barbalho, do PMDB; ao Deputado Osvaldo Biolchi, do PMDB; ao Relator, Deputado Reginaldo Lopes, do PT; e a todos os outros que se envolveram com esse projeto, que reduz os juros do FIES novo para 3,5% e também reduz os juros do FIES velho.

Este é o segundo projeto de alto valor social que esta Casa vota nesta noite. Um reconhecendo a importância do voluntariado brasileiro na educação, na saúde e na assistência social, e este corrigindo uma injustiça da usura dos bancos por aí afora.

Mas, no mérito, vou aprovar esta emenda. Sou médico, e os médicos poderão abater sua dívida trabalhando no interior. O brilhante Relator acha que isso vai fazer com que os médicos corram para o interior. O médico, hoje, no interior, ganha 10 mil, 12 mil, 15 mil reais. Fica um ano, 2 anos e vai embora. O médico não vai para o interior só por causa de uma mensalidade de 3 mil reais. O médico tem que ir para o interior se tiver enfermeira, se tiver bioquímico. E mais: a saúde começa pela boca.

Eu aprendi, no terceiro ano, Deputado Rafael Guerra, brilhante médico que preside a sessão neste momento, em semiologia, como examinar os doentes — pegar do lado direito. A professora ficava em cima e sempre dizia — olha que era médica

pneumologista, não era dentista, a Dra. Vera, que está no céu —: “*A saúde começa pela boca*”. A saúde começa pela boca! Nós estamos deixando os dentistas de fora. E a equipe é multidisciplinar. Estamos deixando o enfermeiro e a enfermeira fora disso.

O Deputado Reginaldo usou o forte argumento de que isso poderia desequilibrar a estabilidade do fundo.B

Ora, queridos Deputados e queridas Deputadas, ora! Olhem o que a Receita Federal desonerou ao longo dos últimos 24 meses em impostos para grandes indústrias. Reduziu até o IPI dos carros em São Paulo para intoxicar mais pessoas e aumentar a despesa do SUS. Só para vender mais carro.

Então, eu não veto essa emenda. Eu sou favorável a ela. Dentista, enfermeiro e médico devem constar da preciosidade que é este projeto que vamos votar.

Muito obrigado, Sr. Presidente.